

SÍNTESE DA ESTRUTURA DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS 1º SEMESTRE / 2020

O ambiente de controle da POUPEX está estabelecido de forma a garantir a condução das atividades e das operações em total consonância com as melhores práticas de mercado, o que garante a condução de seus trabalhos em observância aos preceitos de segurança operacional e de preservação da estrutura de gerenciamento de riscos, da atuação do Sistema de Controles Internos e do relacionamento da Governança com os assuntos táticos e operacionais, além dos estratégicos.

As ações e procedimentos adotados no âmbito institucional estão balizados por uma Diretriz-Geral da Presidência, que aborda os Vetores Cliente, Casa Própria, Pessoas, Modernização Tecnológica, Modernização da Gestão e Competitividade e Sustentabilidade. As relações de emprego e a forma de comportamento dos empregados estão previstas em Código de Conduta, que serve de embasamento para o exercício do Comitê de Ética, formado por dirigentes e empregados da Instituição.

A segurança operacional e a organização das medidas de contenção dão a dimensão adequada ao ambiente de controle, em que se enfatizam a segregação de função e a prevenção ao conflito de interesses, a apreciação mensal das peças contábeis e orçamentária, o funcionamento de comitês estratégicos e a vinculação dos processos a níveis formais de competências e alçadas decisórias. Além disso, destaca-se a forma de ação da Governança Institucional, cujas decisões são tomadas exclusivamente em colegiado.

O Sistema de Controles Internos – SCI permanece continuamente em exercício, constituído por áreas vinculadas ao Diretor de Riscos – CRO, sendo estas a Consultoria de Gestão Organizacional – COGEO, a Ouvidoria – OUVID e a Coordenadoria de Riscos, Controles e Integridade – CORCI, que o coordena. Os Gestores representam o principal agente no ambiente do SCI, considerando serem os responsáveis pelas ações de aperfeiçoamento dos processos operacionais de suas áreas e pelas metodologias empregadas. Essa forma de atuar minimiza impactos ante aos riscos envolvidos nas rotinas de trabalho, já que representa implementação de procedimentos de controles que contribuem para a manutenção do nível de conformidade com os normativos internos e externos.

A estrutura do SCI prevê políticas e normas próprias que mantêm atualizado o ambiente de controle e assegura o bom funcionamento dos trabalhos. Com exercício de forma integrada ao gerenciamento de riscos, principalmente os de cunho operacional, os resultados obtidos após a identificação de potenciais ameaças são reportados tempestivamente ao CRO, representado pelo Vice-Presidente, para que se adotem medidas necessárias para mitigar os riscos existentes.

O SCI utiliza-se dos relatórios da Auditoria Interna, que se constitui na função responsável pelas verificações *in loco* junto às áreas operacionais, como também dos formulados pela Auditoria Independente e apontamentos do Órgão Regulador, além dos oriundos dos registros da Ouvidoria e dos levantamentos formulados pela ação de Mapeamento dos Processos. Os trabalhos conduzidos pelas áreas de controle são validadas pelo Comitê de Auditoria, cuja posição é apreciada pelo Conselho de Administração – CA, o que garante disponibilização de informações relevantes e necessárias para aprimorar o processo de tomada de decisão.

Brasília – DF, 18 de agosto de 2020.

PEDRO DE MOURA NETO

Gerente Executivo da Coordenadoria de Riscos, Controles e Integridade – CORCI,
em exercício